



JESUS,

O MEIGO RABI DA GALILEIA

Podemos dividir a vida de Jesus em três partes:

- antes do Seu nascimento;
- do nascimento até a morte; e
- depois de Sua morte.

Antes de Seu nascimento

João 8,56-58: *"Abraão, vosso pai, alegrou-se intensamente com o pensamento de ver meu dia. Ele o viu, e ficou alegre". Os judeus lhe disseram: "Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?" Jesus respondeu: "Eu vos afirmo e esta é a verdade: *antes que Abraão nascesse, Eu sou*".*

João 8,56-58: "Abraão, vosso pai, alegrou-se intensamente com o pensamento de ver meu dia. Ele o viu, e ficou alegre". Os judeus lhe disseram: "Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?" Jesus respondeu: "Eu vos afirmo e esta é a verdade: *antes que Abraão nascesse, Eu sou*".

João 17,5: "Agora, ó Pai, glorifica-me com a glória que eu tinha junto de ti, *antes que existisse o mundo*".

- 1ª - Preexistência: a anterioridade do espírito, que não é criado no momento da concepção *"nós somos de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra"* (Jó 8,9).
- 2ª - Se Jesus afirma que existia antes do mundo, será que daí poder-se-ia aceitar o que fala Emmanuel (*A Caminho da Luz*, Chico Xavier) quando diz que Jesus teria presidido a criação do mundo e que, também, seria o Governador Espiritual da Terra?

(Abraão, patriarca dos judeus, nascido em ± 2000 a.C.)

Do seu nascimento até a morte

O período da infância nada sabemos, porquanto os Evangelhos são omissos. A não ser o seu encontro, na festa da Páscoa, com os doutores da lei no Templo, aos **doze anos** (Lucas 2,41-48).

Mateus 9,20: “[...] *uma mulher que fazia **doze anos** vinha sofrendo de hemorragia*”.

Mateus 10,5: “Jesus enviou **os Doze** (discípulos) com estas recomendações: [...]”.

Mateus 14,20: “[...] *ainda recolheram **doze cestos** cheios de pedaços que sobraram*”.

Depois Jesus (30 anos?) só aparece para ser batizado por João Batista.

Todos os “milagres” realizados por Jesus foram sempre tomados à conta de fenômenos de ordem sobrenatural, talvez esse seja um dos motivos que passaram a tê-Lo como o próprio Verbo Divino, se manifestando na carne.

Atos 14,8-13: *“Havia em Listra um homem [...] que era aleijado das pernas. Coxo de nascença, [...]. Ele ouvia Paulo falar. Este [...] disse com voz forte: “Levanta-te, fica bem de pé!” Ele deu um salto e começou a caminhar. O povo, vendo o que Paulo acabava de fazer, levantou a voz, dizendo em língua licaônica: ‘Os deuses desceram para junto de nós em forma humana!’ Deu a Barnabé o nome de Zeus e a Paulo o de Hermes, pois era este quem tinha a iniciativa da palavra. E já o sacerdote do Templo de Zeus, fora dos muros, mandou levar às portas da cidade touros e grinaldas, pois, de acordo com a multidão, queria lhes oferecer um sacrifício”.* (NT – Loyola).

ZEUS – Deus do Céu e soberano dos deuses olímpicos.

HERMES – Mensageiro dos deuses, filho do Deus Zeus e de Maia, a filha do titã Atlas.

Por essa cura, queriam elevar tanto a Paulo como Barnabé à categoria de um deus, imagem em relação a Jesus que muito mais cura produziu, além de outros fenômenos “sobrenaturais” que, para eles, só poderiam ser produzidos por um ser superior, ou seja, um deus.

A respeito de milagre a escritora Therezinha Oliveira, em *Estudos Espíritas do Evangelho* diz:

Milagres ou fenômenos?

Muitos prodígios e maravilhas são relatados no Velho e Novo Testamentos. Ante eles, o povo israelita costumava expressar sua admiração.

Quando, por exemplo, Jesus curou o paralisado em Cafarnaum, as pessoas ao redor exclamaram: “Hoje vimos prodígios” (Lc 5,26).

Se falassem em latim, teriam dito: “**Miraculum**”, que vem de “mirare” e significa exatamente prodígio, maravilha, coisa admirável. Passando para o português, “miraculum” resultou no vocábulo “**milagre**”.

A palavra milagre, veio, porém, a mudar de sentido, por influência da teologia católica, passando a significar uma derrogação das leis naturais, pela qual Deus estaria dando uma demonstração de seu poder. Para ser considerado milagre, um fato teria de ser sobrenatural (fora das leis da natureza) e, como consequência, inexplicável e insólito (fora do habitual, do comum).

Antigamente a ignorância humana era muito grande; por isso, numerosos fatos eram tidos como inexplicáveis e, em consequência considerados sobrenaturais, milagrosos.

==>

O progresso do conhecimento humano vem contribuindo para esclarecer muitos desses pretensos milagres. **A ciência revelou novas leis que explicam fenômenos** e, assim, foi destruindo lendas, abolindo crendices e superstições. (TEREZINHA OLIVEIRA, *Estudos Espíritos do Evangelho*).

Se, porventura, Deus mudasse algo que tenha feito é porque Ele não o teria feito perfeito. Obviamente, que isso é contrário à sua natureza de onisciente, como consequência, deixaria de ser Deus.

Aquilo que se designa de milagre nada mais é que uma ocorrência dentro das leis naturais, cujo funcionamento é ainda desconhecido do homem.

No dia em que se descobrir a lei que rege aquela ocorrência, ela deixará de ser um milagre para ser fenômeno natural.

“O homem comum chama, portanto, milagres ou obras de Deus aos fatos insólitos da natureza e, em parte por devoção, em parte pelo desejo de contrariar os que cultivam as ciências da natureza, prefere ignorar as causas naturais das coisas e só anseia por ouvir falar do que mais ignora e que, por isso mesmo, mais admira. Isso, porque o vulgo é incapaz de adorar a Deus e atribuir tudo ao seu poder e à sua vontade, sem elidir as causas naturais ou imaginar coisas estranhas ao curso da natureza. Se alguma vez ele admira a potência de Deus, é quando a imagina como que a subjugar a potência da natureza”. (ESPINOSA, *Tratado Teológico-político*).

OS FENÔMENOS

a) fenômenos com a natureza

- 1 - multiplicação dos pães;
- 2 - tempestade amainada;
- 3 - andar sobre as águas;
- 4 - segunda multiplicação dos pães;
- 5 - dessecação da figueira;
- 6 - pesca surpreendente;
- 7 - transformação da água em vinho;
- 8 - escuridão no céu.

b) fenômenos com Jesus

- 1 - passa incólume pelos inimigos;
- 2 - transfiguração;
- 3 - ressurreição.

c) Curas

- 1 - a sogra de Pedro;
- 2 - um leproso;
- 3 - um paralítico;
- 4 - a mão atrofiada;
- 5 - a mulher hemorrágica;

- 6 - os cegos de Jericó;
- 7 - o filho do oficial romano;
- 8 - o criado do centurião;
- 9 - os dois cegos;
- 10 - o surdo-mudo;
- 11 - o cego de Betsaida;
- 12 - o hidrópico;
- 13 - os dez leprosos;
- 14 - a orelha do servo do Sumo-sacerdote;
- 15 - o enfermo do tanque de Betesda; e
- 16 - o cego de nascença

d) Exorcismos

- 1 - o possesso de Gerasa;
- 2 - o possesso de Cafarnaum;
- 3 - a filha da mulher Cananeia; e
- 4 - Maria Madalena

e) Exorcismos com cura

- 1 - o menino mudo e epilético;
- 2 - o possesso mudo e cego;
- 3 - o possesso mudo; e
- 4 - a mulher encurvada.

f) Voltar à vida

- 1 - a filha de Jairo;
- 2 - o filho da viúva de Naim;
- 3 - Lázaro

(Fonte: Reformador, Março, 1994).

Por ser um assunto muito extenso, não iremos explicar os “milagres” realizados por Jesus à luz da Doutrina Espírita, Aqueles que quiserem saber o que o Espiritismo diz a respeito poderão ver no Cap. XV de *A Gênese*, última obra da codificação.

Bem analisados, ver-se-á que alguns acontecimentos poderiam muito bem ser levados à conta do simbólico.

Por exemplo, a passagem narrada por João (2,1-12), quando Jesus, numa festa de casamento, em Caná, transforma a água em vinho. Vejamos o texto:

"[...] houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. [...] Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: 'Eles não têm mais vinho!' Jesus respondeu: 'Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou'. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: 'Façam o que ele mandar'. Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: 'Encham de água esses potes'. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: 'Agora tirem e levem ao mestre-sala'. Então levaram ao mestre-sala.

==>

Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: 'Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora'. Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. [...]' (João 2,1-12).

Na passagem da tentação de Jesus ([Mateus 4,1-11](#)) há um momento em que o diabo o leva a **um monte muito elevado e de lá lhe mostra todos os reinos do mundo**, prometendo dá-los a Jesus, se prostrado, o adorasse.

Ora, sendo a terra redonda não há como isso possa acontecer por mais elevado que possa ser este monte.



Depois de Sua morte

João 20,17: *"Jesus disse: 'Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai: mas vai a meus irmãos, e dize-lhes que vou para meu Pai, e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus'"*.

Jesus aqui se iguala a nós, ao dizer "meu Pai, e vosso Pai, meu deus e vosso Deus", o que prova que nunca se considerou nem um ser especial muito menos um Deus.

Os Espíritos se manifestam em seu corpo espiritual, denominado perispírito. Nele é revelada toda a evolução espiritual do ser, assim, quanto mais luminoso, maior é a evolução e, via de consequência, quanto menos luz produzir, mais inferior é o Espírito.

Deve ser por este motivo que, em alguns casos, Jesus não foi reconhecido pelos seus discípulos, como se observa em [Marcos 16,12](#): *“Depois disto, ele apareceu sob outra forma, a dois deles que estavam a caminho do campo”*.

A matéria também não oferece nenhuma resistência a esse corpo, fato acontecido com Jesus e narrado em [João 20,26](#): *“Oito dias depois, os discípulos se achavam de novo na casa, e Tomé com eles. Jesus entrou, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e os cumprimentou: A paz esteja convosco!”*

Kardec deixa bem claro que:

“A superioridade de Jesus sobre os homens não se prendia às particularidades de seu corpo, mas às de seu Espírito, que dominava a matéria de maneira absoluta, e à de seu perispírito, haurida na parte mais quintessenciada dos fluidos terrestres”. (KARDEC, *A Gênese*).

Percebe-se que, em determinados relatos, existem algum exagero. Assim, certas ocorrências foram colocadas visando enaltecer a pessoa que as produziu. Como exemplo, citamos o seguinte passo:

João 21,25: *“Há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem escritas uma por uma, creio que **nem o mundo inteiro poderia conter os livros que seriam escritos**”.*

Alguns pontos ainda polêmicos sobre Jesus

1 - Nascido de uma virgem?

- **Mateus 1,22-23**: *"Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: 'Vejam: a virgem conceberá, e dará à luz um filho. Ele será chamado Emanuel, que quer dizer: Deus está conosco'"*.
- Profecia relacionada: **Isaías 7,14**: *"Pois saibam que Javé lhes dará um sinal: A jovem concebeu e dará à luz um filho, e o chamará pelo nome de Emanuel"*.

Será mesmo uma profecia a respeito de Jesus? ...

Emanuel: *"Deus conosco"*.

Jesus: *"Deus é salvação"*;

Isaías 7,1-18: "Acaz, filho de Joatão, filho de Ozias, era rei de Judá. **Rason, rei de Aram,** e **Facéia,** filho de Romelias, **rei de Israel,** subiram contra Jerusalém para tomá-la de assalto, mas não conseguiram atacá-la, [...] Então Javé disse a Isaías: **1Vá ao encontro de Acaz, [...] Diga a ele: Tenha cuidado, mas fique calmo! Não tenha medo nem vacile o seu coração por causa desses dois tições fumegantes, [...]** Pois Aram, Efraim e o filho de Romelias tramaram fazer o mal contra você, dizendo: **Vamos atacar Judá, vamos devastá-lo e ocupá-lo, [...]** Assim fala o Senhor Javé: **Isso não irá em frente, isso não acontecerá. [...]** ==>

Mas, se vocês não acreditam, não se manterão firmes'. Javé falou de novo a Acaz, dizendo: 'Pede para você um sinal a Javé seu Deus,...'. Acaz respondeu: 'Não vou pedir! [...]' Disse-lhe Javé: '[...] Pois saibam que Javé lhes dará um sinal: A jovem concebeu e dará à luz um filho, e o chamará pelo nome de Emanuel. Ele vai comer coalhada e mel, até que aprenda a rejeitar o mal e escolher o bem. Mas, antes que o menino aprenda a rejeitar o mal e escolher o bem, a terra desses dois reis que lhe estão causando medo será arrasada''.

Explicação, em nota de rodapé, da Bíblia Pastoral – Paulus:

“O reino do Norte (Efraim), cujo rei era Facéia, se aliou a Rason, rei de Aram, numa tentativa de se libertar do perigo assírio. Como o reino do Sul (Judá) não participou da coalizão entre o reino do Norte e Aram, estes dois temeram que Judá se tornasse aliado da Assíria; resolveram então atacar o reino do Sul, para destronar o rei Acaz e colocar no seu lugar o filho de Tabeel, rei de Tiro. Acaz teme o cerco e verifica a reserva de água da cidade.

==>

Isaías vai ao seu encontro e o tranquiliza, mostrando que não haverá perigo, pois continua válida a promessa de que a dinastia de Davi será perene, desde que se coloque total confiança em Javé. O sinal prometido a Acaz é o seu próprio filho, do qual a rainha (a jovem) está grávida. Esse menino que está para nascer é o sinal de que Deus permanece no meio do seu povo (Emanuel = Deus conosco).

No *Dicionário Bíblico Universal* se lê o seguinte sobre o verbete Emanuel:

“É o nome dado por Isaías a uma futura criança cujo nascimento será, para o rei Acaz, o 'sinal' da assistência divina (Is 7,14-17). [...].

Qual será a criança cujo nascimento será portador de uma mensagem como esta? Como é ao rei, contemporâneo de Isaías, que o sinal será dado, o nascimento anunciado deve ocorrer proximamente. **Será Ezequias** – afirma-se muitas vezes, e com boas razões. [...]” (p. 226).

Dr. Paul Gibier (1851-1900) foi um cientista francês, em *O Espiritismo - o faquirismo ocidental*, coloca:

"Uma das analogias mais notáveis do Catolicismo, não com o Budismo, mas com Bramanismo, encontra-se em uma das encarnações de Vischnu (filho de Deus) sob a forma de Krischna.

Krischna, que alguns autores escreviam Christna ou Kristna, foi concebido 'sem pecado', seu nascimento foi anunciado por profecias numerosas e muito antigas.

==>

Sua mãe Devanaguy, o concebeu por obra de um Espírito, que lhe apareceu sob os traços de Vischnu, segunda pessoa da Trindade Hindu. Segundo a tradição Hindu e o 'Bhagavedagita', anunciando uma profecia que ele destronaria seu tio, o tirano de Madura, este último mandou encarcerar sua sobrinha Devanaguy, que foi libertada por Vischnu; então o tirano mandou assassinar em todos os seus estados as crianças do sexo masculino nascidas na mesma noite em que Krischna viu a luz.

==>

Mas o menino foi salvo por milagre, e, 3500 anos mais ou menos antes de nossa era, ele pregava a sua doutrina. Depois de converter os homens, **morreu de morte violenta** as margens do Ganges, segundo ordens de Brahma (Deus, o Pai), **para realizar a redenção dos homens**, como lhes fora prometido”.

2 – Jesus nasceu em Belém ou
Nazaré?

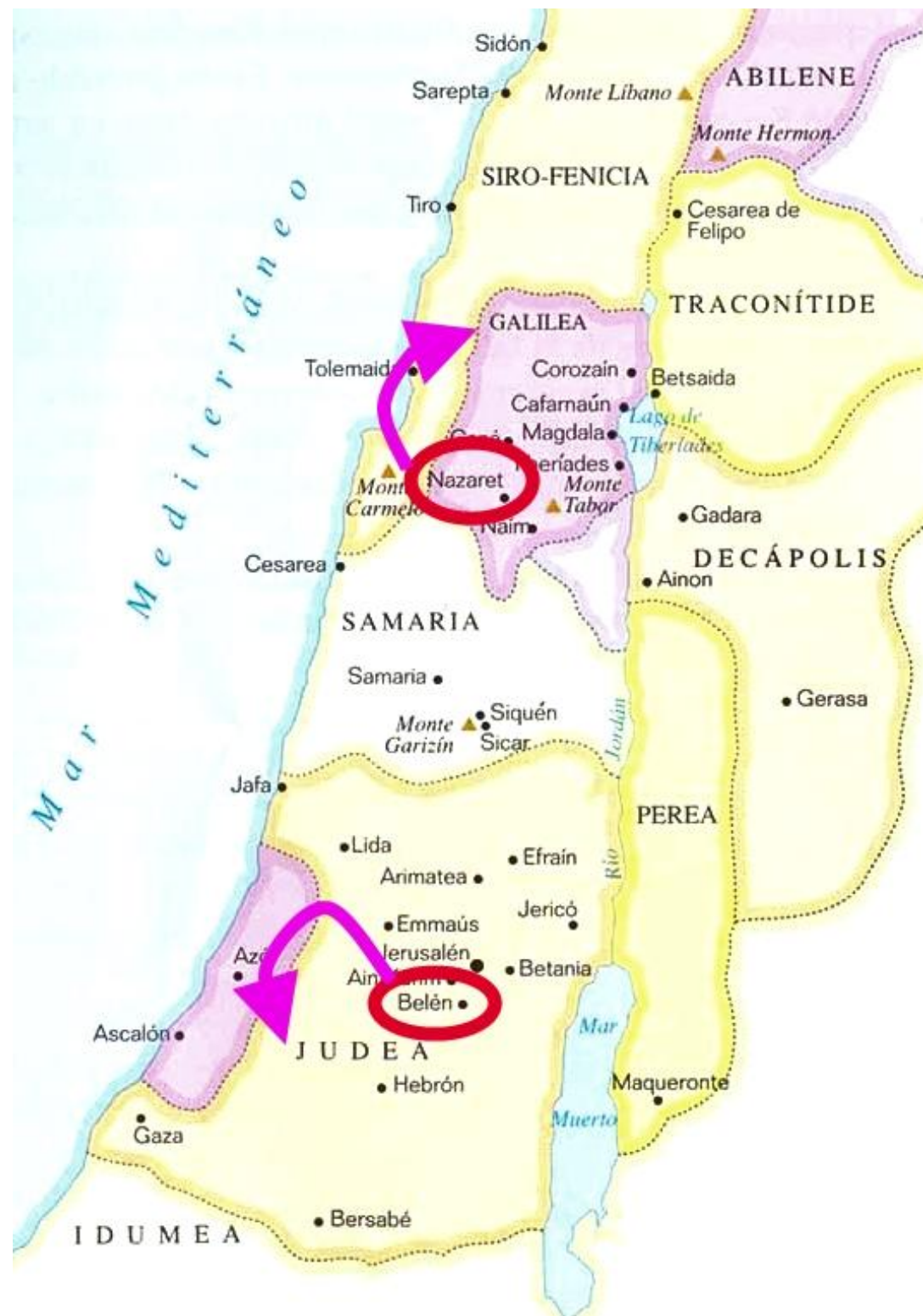
Vejam os o anúncio a Maria de que ela ficaria grávida:

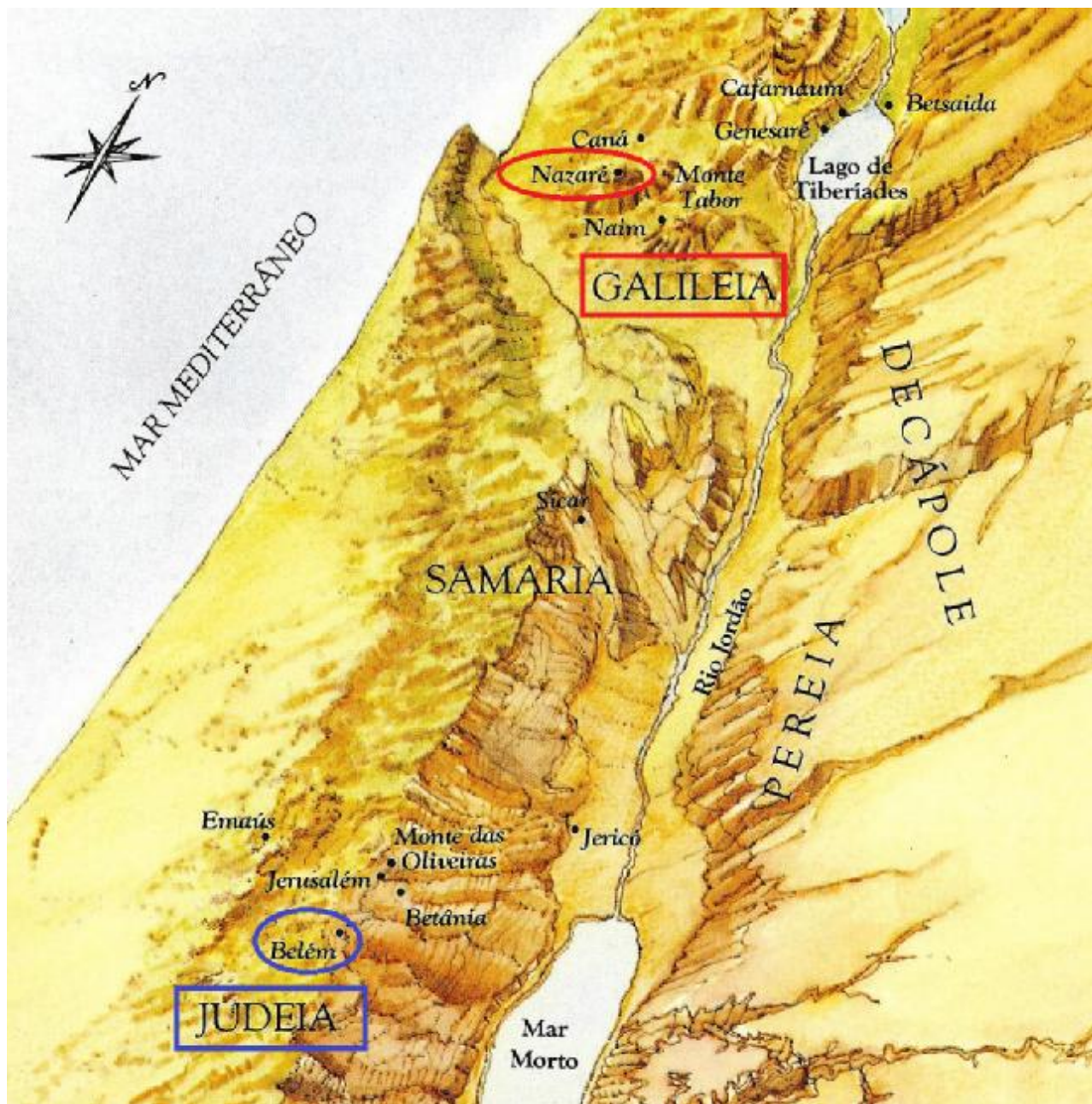
Lucas 1,26-35: "No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava, e disse: [...] "Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. Eis que você vai ficar grávida, terá um filho, e dará a ele o nome de Jesus. Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim." Maria perguntou ao anjo: "Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?" O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus".

Lucas 2,1-7: "Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa".

Belém fica a cerca de 150 km de Nazaré, onde morava a família de Jesus. Uma viagem dessa, para uma mulher grávida, era tudo de inconveniente que poderia lhe acontecer.

Localizando:





Rohden:

De Nazaré a Jerusalém, a jornada levava uns quatro a cinco dias (p. 50).

De Jerusalém a Belém, a viagem era de duas horas (p. 38).

Huberto Rohden, obra: *Jesus Nazareno*.

João 7,25-27: "Algumas pessoas de Jerusaleém comentavam: [...] nós sabemos de onde vem esse Jesus, mas, quando chegar o Messias, ninguém saberá de onde ele vem".

João 7,40-42: "[...] alguns diziam no meio da multidão: 'De fato, este homem é mesmo o Profeta!' Outros diziam: 'Ele é o Messias'. Outros ainda afirmavam: 'Mas o Messias virá da Galileia? A Escritura não diz que o Messias será da descendência de Davi e que virá de Belém, povoado de onde era Davi?'"

João 7,50-52: “Mas Nicodemos, um dos fariseus [...] disse: 'Será que a nossa Lei julga alguém antes de ouvir e saber o que ele faz?' Eles responderam: 'Você também é galileu? *Estude e verá que da Galileia não sai profeta*”.

João 19,19: “*Pilatos escrever também um letreiro* e mandou colocá-lo no alto da cruz. Nele estava escrito: '*Jesus de Nazaré, o rei dos Judeus*”.

Vários estudiosos bíblicos dizem que Jesus não nasceu em Belém, a princípio isso pareceu-nos bem estranho, pois os teólogos sempre nos afirmaram que sim.

O repórter João Loes, em artigo publicado na revista *IstoÉ*, intitulado "A face humana de Jesus", apresenta-nos o seguinte:

“Embora os evangelhos de Mateus e Lucas afirmarem que Jesus tenha nascido em Belém, é muito provável que isso tenha ocorrido em Nazaré. “Todos os grandes especialistas bíblicos são unânimes em admitir que Jesus nasceu em Nazaré”, afirma Frei Betto, religioso dominicano autor do recém-lançado *“Um homem Chamado Jesus”*. Ao que tudo indica, Lucas e Mateus teriam escolhido Belém como cidade natal de Jesus para que suas versões da vida de Cristo se alinhassem a uma profecia do Antigo Testamento, segundo a qual o Messias nasceria na Cidade do Rei Judeu, ou seja, a Cidade de Davi, que é Belém”. (LOES, *A face humana de Jesus*).

“Existem estudiosos do Novo Testamento que duvidam da validade histórica até mesmo desse arcabouço básico, especialmente da história do nascimento de Jesus em Belém. Sustentam que a história de Belém foi provavelmente acrescentada para dar crédito a Jesus como Messias descendente de Davi, já que Belém era a cidade de Davi. Existem certos indícios de que a questão do local do nascimento de Jesus, na Galileia ou na Judeia, tornou-se uma questão de controvérsia e discussão dentro de grupos judeus (consulte João 7:40-44)”. (TABOR, *A dinastia de Jesus*).

A conclusão exarada do Seminário de Jesus foi de que:

“Jesus provavelmente nasceu em Nazaré, sua cidade natal. Lendas posteriores que localizam seu nascimento em Belém foram inventadas para satisfazer uma antiga profecia”. (SOUZA, *As três maneiras de ver Jesus*).

“**Seminário de Jesus (SJ)** é uma instituição composta por cerca de 100 pesquisadores, altamente qualificados, que, há 26 anos, se dedicam à investigação científica dos Evangelhos, em busca das palavras e ações autênticas de Jesus”. (SOUZA, 2011).

3 - Jesus teve irmãos?

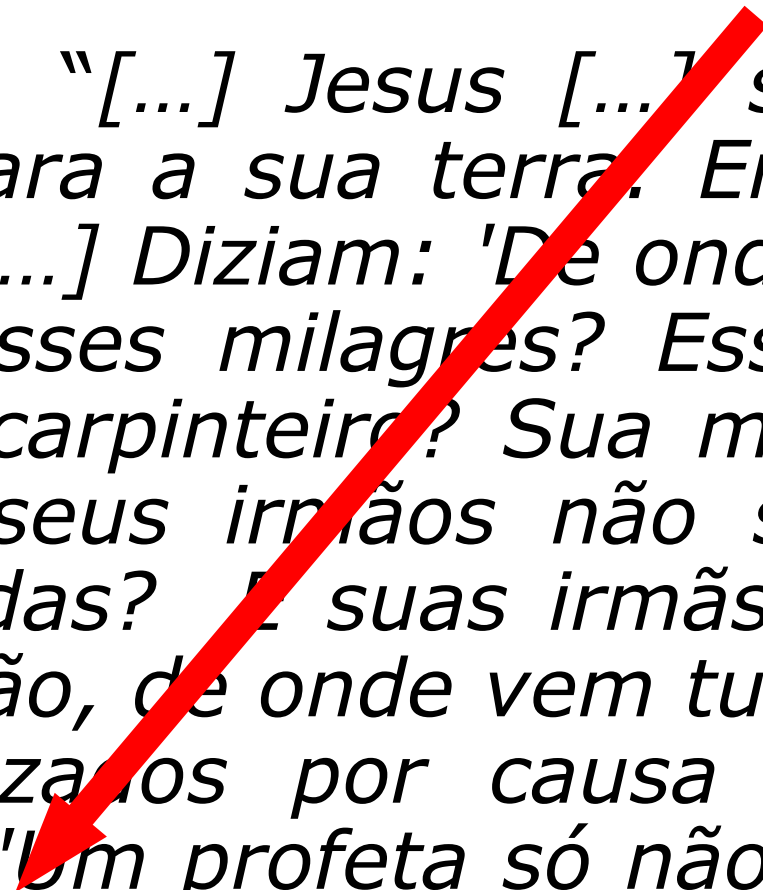
Mateus 12,46-47: *“Jesus ainda estava falando às multidões. Sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele. Alguém disse a Jesus: ‘Olha! **Tua mãe e teus irmãos estão aí fora**, e querem falar contigo”.*

Mateus 13,1: "Naquele dia, Jesus saiu de casa, e foi sentar-se às margens do **mar da Galileia**"

Mateus 13,53-58: "[...] Jesus [...] saiu desse lugar, e voltou para a sua terra. Ensinava as pessoas [...] que [...] Diziam: 'De onde vêm essa sabedoria e esses milagres? Esse homem não é o filho do carpinteiro? **Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs, não moram conosco?** Então, de onde vem tudo isso?' E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Mas Jesus disse: "**Um profeta** só não é estimado em sua **própria pátria** e **em sua família**'. E Jesus não fez muitos milagres aí, por causa da falta de fé deles".

Mateus 13,1: "Naquele dia, Jesus *saiu de casa*, e foi sentar-se às margens do *mar da Galileia*"

Mateus 13,53-58: "[...] Jesus [...] *saiu desse lugar*, e voltou para a sua terra. Ensinava as pessoas [...] que [...] Diziam: 'De onde vêm essa sabedoria e esses milagres? Esse homem não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs, não moram conosco? Então, de onde vem tudo isso?' E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Mas Jesus disse: "Um profeta só não é estimado em sua *própria pátria* e em sua família'. E Jesus não fez muitos milagres aí, por causa da falta de fé deles".



4 - Jesus nasceu mesmo em 25
de dezembro?

Transcrevemos do padre Juan Arias, escritor e jornalista, o seguinte:

“Sem dúvida, Jesus não nasceu em 25 de dezembro, e provavelmente nem sequer no inverno, pois, se for verdade o que Lucas relata, os pastores tinham seus rebanhos fora dos estábulos, o que seria impossível no rio de dezembro. Nenhum evangelista cita essa data, embora seja o dia em que se comemora o Natal em todo o mundo cristão.

==>

Acontece que, como a Igreja tinha que escolher uma data, optou por aquela em que se celebrava a festa do Sol, que por sua vez coincidia com o nascimento do deus pagão Mitra. E hoje tudo leva a crer que Jesus não nasceu em Belém, como afirmam os evangelhos de Mateus e Lucas (Marcos e João nem mencionam seu nascimento), mas em Nazaré". (JUAN ARIAS, *Jesus esse grande desconhecido*).

“Quanto ao 25 de dezembro, ele só foi adotado por volta de 330 d.C. Nessa data, ocorria em Roma a festa pagã do Solis Invictus, o Sol Invencível. Comemorado logo após o solstício de inverno - quando o percurso aparente do Sol ocupa sua posição mais baixa no firmamento -, o festival homenageava o reinício do deslocamento da trajetória solar para o alto do céu, de onde os raios da estrela voltaram a aquecer generosamente a Terra. Frustrados na tentativa de acabar com a festa, os cristãos resolveram apropriar-se dela. (ARANTES, J.T., *O desafio de entender Jesus*).

5 - Jesus é uma das pessoas da Trindade?

Passagem que se usa para justificá-la:

- **João 10,30**: "O Pai e eu somos um".

Entretanto, se esquecessem de:

- **João 17,20-23**: "Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles, **para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti**. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste. Eu mesmo dei a eles a glória que tu me deste, **para que eles sejam um, como nós somos um**. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste, como amaste a mim".

- *João 14,28: "Se me amásseis, vos alegraríeis de que eu vá ao Pai, porque o Pai é maior do que eu".*
- *Efésios 4,6: Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e está presente em todos.*
- *1Timóteo 2,5-6: Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem que se entregou para resgatar a todos.*

Algumas trindades pagãs que, certamente, deram origem à trindade dos cristãos.

- Brahma, Siva e Vischnu – dos hindus
- Osíris, Isis e Orus – dos egípcios
- Ea, Istar e Tamus – dos babilônios
- Zeus, Demétrio e Dionísio – dos gregos
- Orzmud, Arimam e Mitra – dos persas
- Voltan, Friga e Dinas – dos celtas

Fonte: *O Redentor*, Edgard Armond.

Mas o que era Jesus afinal?

- a) o que dizia Jesus

Mateus 13,57: “[...] Mas Jesus disse: *'Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família'*”.

Lucas 13,33: “[...] porque não convém que *um profeta* morra fora de Jerusalém”.

- b) o que o povo pensava

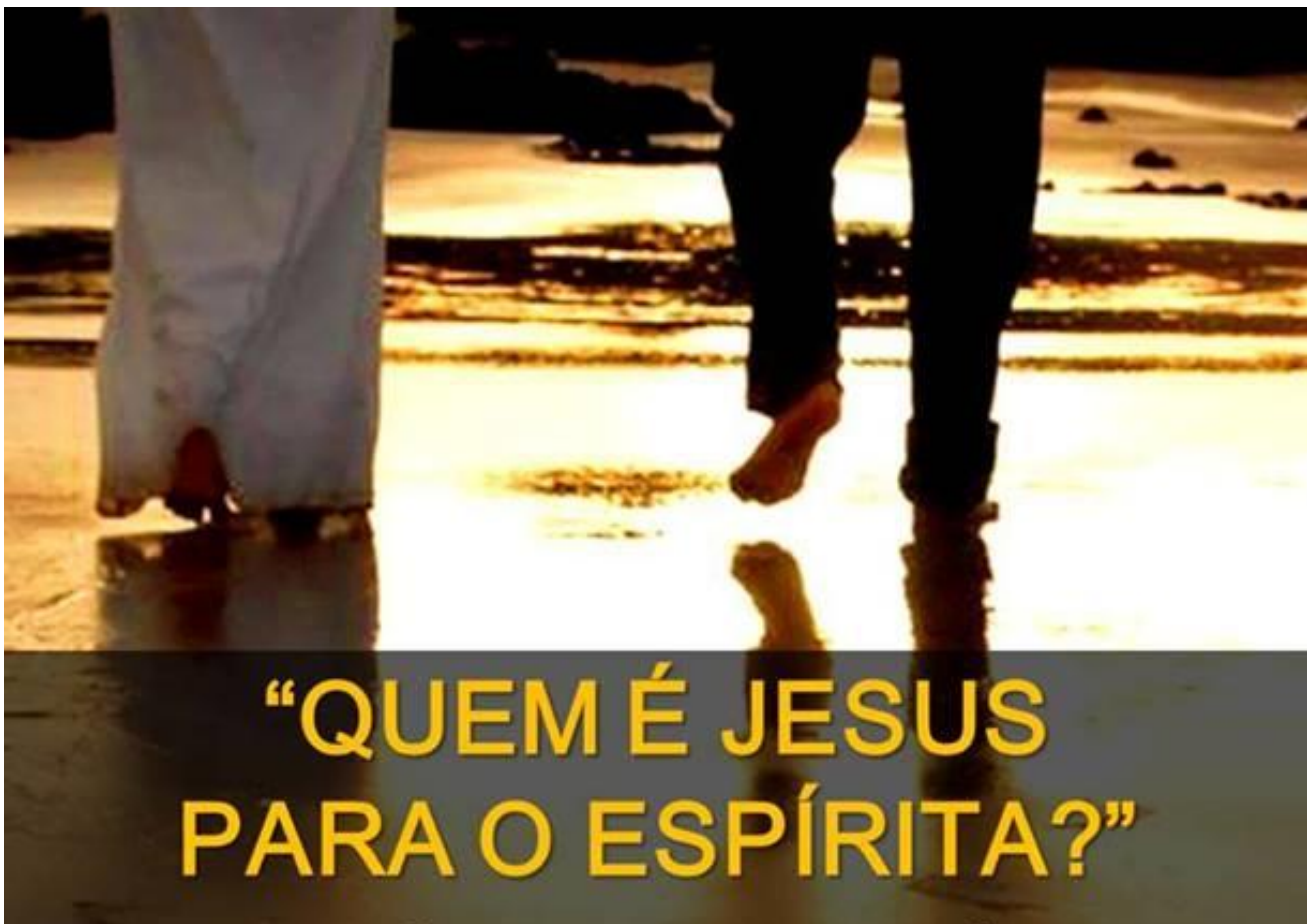
Mateus 21,11: “E as multidões respondiam: *Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia*”.

João 7,40: “Ouvindo essas palavras, alguns diziam no meio da multidão: *'De fato, este homem é mesmo o Profeta!'*”

- c) o que os seus discípulos pensavam

Lucas 24,19: *“Ao que ele lhes perguntou: Quais? Disseram-lhe: As que dizem respeito a Jesus, o nazareno, que foi profeta, poderoso em obras [...]”*.

Atos 2,22: *“Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis”*.



**“QUEM É JESUS
PARA O ESPÍRITA?”**



**“QUEM É JESUS
PARA O ESPÍRITA?”**

JESUS É PARA O ESPÍRITA
“o tipo mais perfeito que Deus
ofereceu ao homem, para lhe
servir de guia e de modelo.”

*Adaptação
Brilhe a Vossa Luz*

Comentários de Allan Kardec à resposta da pergunta 625:

“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava”. (KARDEC, *LE*).



“[...] As instruções que promanam dos **Espíritos** são verdadeiramente *as vozes do céu* que **vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho**”. (KARDEC, *ESE*).

Jesus e os princípios da Doutrina Espírita

Evolução

“Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não podeis compreender agora. Quanto ele, o Espírito da Verdade, vier, vos conduzirá à verdade completa”. (João 16,12-13).

Livre Arbítrio

Convocou então o povo com seus discípulos e lhes disse: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me". (Marcos 8,34 e Mateus 16,24).

Lei Ação e Reação

“Mas Jesus lhe disse: 'Embainha de novo tua espada: Porque todos aqueles que usam da espada, pela espada morrerão!’” (Mateus 26,52).

“Vê, ficastes curado [1], não peques mais, para que te não aconteça coisa pior”. (João 5,14).

[1] homem que estava doente havia trinta e oito anos.

Reencarnação

"A isto respondeu Jesus; Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus". (João 3,3).

Pluralidade dos Mundos Habitados

*"Na casa de meu Pai há muitas moradas".
(João 14,2).*

Imortalidade da Alma

"Então Jesus clamou em alta voz: Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito". (Lucas 23,46).

Vida Futura

"Respondeu Jesus: O meu Reino não é desse mundo". (João 18,36).

Influência dos Espíritos em nossas Vidas

"Jesus, vendo a multidão que se ajuntava, repreendeu o espírito impuro, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai deste menino e não tornes a entrar nele". (Marcos 9,25).

Comunicação com os Mortos

“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha. Lá transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura. E eis que aparecerem Moisés e Elias conversando com ele”. (Mateus 17,1-3).

**Outros ensinamentos
importantes para o cristão**

Lei de Amor

"Portanto, tudo o que quereis que os outros vos façam, fazei o mesmo também a eles: nisso está a Lei e os Profetas". (Mateus 7,12).

Lei da Felicidade

"Jesus: Há mais felicidade em dar do que em receber". (Atos 20,35).

Sob o nosso julgamento das ações do próximo

“Não julgueis os outros para não serdes julgados, porque com o julgamento que julgardes, sereis julgados e com a medida com que medirdes sereis medidos”. (Mateus 7,1-2).

Responsabilidade Individual

"Porque o Filho do homem está para vir com os seus anjos na glória de seu Pai e há de retribuir a cada um conforme o seu procedimento". (Mateus 26,27).

Sob a importância do Perdão

"Se estiveres para apresentar a tua oferta ao pé do altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem qualquer coisa contra ti, larga a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Então voltarás, para apresentar a tua oferta". (Mateus 5,23-24).

Ainda sob o perdão

“Então, Pedro se aproximou dele e disse: Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quanto ele pecar contra min? Até sete vezes? Respondeu Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.
(Mateus 28,21-22).

Apego aos dogmas

“Ninguém põe um remendo de pano novo numa veste velha, porque arrancaria uma parte da veste, e o rasgão ficaria pior. Não se coloca tampouco vinho novo em odres velhos, o contrário os odres se perdem. Coloca-se, porém, o vinho novo em odres novos, e assim tanto um como outro se conservam”. (Mateus 9,16-17).

Quando devemos produzir boas

"Avistou de longe uma figueira coberta de folhas, e foi ver se encontrava nela algum fruto. Aproximou-se da árvore, mas só encontrou folhas, pois não era tempo de figos. E disse à figueira: Jamais alguém coma fruto de ti. No dia seguinte, pela manhã, ao passarem junto da figueira, viram que ela secara até a raiz". (Marcos 11,13-20).

Os mandamentos

“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Respondeu Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Nesses dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas”. (Mateus 22,36-40).

Site [Paulosnetos](#), textos sobre Jesus:

- Aparição de Jesus depois da morte
- A divindade de Jesus
- Fuga para o Egito
- A morte de Jesus foi para remissão dos pecados?
- A transfiguração de Jesus
- Acontecimentos no dia em que Jesus morreu
- Bodas de Caná, o primeiro sinal
- E o Verbo se fez carne faz de Jesus o próprio Deus?
- Eucaristia, Jesus a instituiu?
- Jesus de Belém ou de Nazaré?
- Jesus falou sobre a reencarnação
- Jesus na sessão espírita do Tabor
- Jesus não é Deus
- Jesus pode ser considerado Deus?
- Jesus teve ou não Irmãos
- Jesus voltando
- O Antigo Testamento foi revogado por Jesus?

Referência Bibliográfica:

Bíblia Sagrada, Edição Pastoral. 43ª impr. São Paulo: Paulus, 2001.

Bíblia Sagrada, 68ª edição, São Paulo: Ave-Maria, 1989.

Novo Testamento, s/ed. São Paulo:Loyola, 1984.

ARANTES, J.T., O desafio de entender Jesus, *Revista Galileu Especial nº 2*, São Paulo: Globo, jul. 2003, p. 12-21.

ARIAS, J. *Jesus, esse grande desconhecido*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ARMOND, E. *O Redentor*. São Paulo: Aliança, 1982.

ESPINOSA, B. *Tratado Teológico-político*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GIBIER, P. *O Espiritismo (o faquirismo ocidental)*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

LOES, J. *A face humana de Jesus* in: *Revista IstoÉ*, nº 2093, 2009, p. 62-77.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2007c.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

MONLOUBOU, L. e DU BUIT, F. M. *Dicionário Bíblico Universal*. Petrópolis, RJ: Vozes; Aparecida, SP: Santuário, 1996.

OLIVEIRA, T. *Estudos Espíritas do Evangelho*. São Paulo: EME, 1997.

ROHDEN, H. *Jesus Nazareno*. São Paulo: Martins Claret, 2007.

SOUZA, J. P. *Três maneiras de ver Jesus: a maneira histórica, a mítica literal e a mítica simbólica*. Fortaleza: Gráfica LCR, 2011.

TABOR, J. D. *A dinastia de Jesus: a história secreta das origens do cristianismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

U.E.M. - União Espírita Mineira. *Doutrina Espírita e Evangelho*. Belo Horizonte, 1981.

XAVIER, F. C. *A caminho da luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

revista *Reformador*. Rio de Janeiro: FEB, Março 1994.

Revista IstoÉ, nº 2093, São Paulo: Editora Três, 23/12/2009.

Imagens

Terra: <http://deusilusao.files.wordpress.com/2010/12/little-prince-wall.jpg>

Mapa:

<https://www.flickr.com/photos/aronmacedo/5419893518/sizes/l/in/photostream/>

Evangelho de Jesus:

https://www.facebook.com/itumbiara.espirita?hc_location=timeline

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com

Versão 2